

Um testemunho entre nós

Escrito por Seme Said

Qui, 17 de Maio de 2012 20:06 - Última atualização Qui, 17 de Maio de 2012 20:07

Guerra, lutas e mortes sempre fizeram parte da história do povo de Israel. Entretanto, Deus nunca quis que fosse desta forma.

É extremamente importante lembrar que todas as situações difíceis e desafios vividos pelo seu povo foram apenas consequência de erros e desobediências.

O homem sem Deus torna-se alvo fácil do inimigo e isso resulta em prejuízos espirituais enormes e em curto prazo vai perecendo e cavando o seu próprio buraco.

Satanás não tinha o desejo de prejudicar o corpo da Serpente no Éden, porém o próprio Deus dá a sentença “Gn3:14” e sua estrutura física foi a que mais sofreu com isso.

Satanás queria apenas o corpo emprestado para convencer Eva e ter o seu objetivo cumprido. Após o intento com Eva, encontra legalidade para utilizar o corpo dela na tentativa de convencer Adão.

Após a queda veio a Morte!

Podemos facilmente ler em alguns capítulos adiante (Gn 4:5) que Caim abre espaço para que Satanás envolvesse o corpo dele para que depois viesse o homicídio.

Certamente que Satanás não queria prejudicar o corpo de Caim, porém desejava utiliza-lo para cruelmente matar o próprio irmão.

Primeiro o anúncio da morte pelo próprio Deus, depois a expulsão do Éden e subsequente a perda do filho caçula.

Deus deu outro filho a Adão. Eles o chamaram de Sete.

Um dos descendentes de Sete que nos chama a atenção é Enoque que viveu trezentos e sessenta e cinco anos. Ele viveu sempre em comunhão com Deus e um dia desapareceu, pois Deus o levou. Um dos filhos de Enoque foi Metusálem que foi pai de Lameque que aos cento e oitenta e dois anos, foi pai de um filho, Noé. Lameque morreu com setecentos e setenta e sete anos de idade. Noé foi pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé (5.1-32).

Deus faz uma aliança com Noé e faz um novo começo.

Satanás mais uma vez age. A primeira intervenção do inimigo foi após a embriagues de Noé.

Noé foi avisado pelos seus filhos que Cão tinha visto a Nudez do Pai.

Noé conhecia a Deus em função da sua descendência.

Sete é mencionado em alguns livros apócrifos de ancestral de todas as gerações dos justos.

Noé de alguma forma sabia que a queda de Adão e Eva tinha ocorrido após o reconhecimento da Nudez e furioso amaldiçoa o seu Neto Canaã e abençoa Sem na mesma oportunidade. (Gn 9:25,26)

A aliança de Deus com Abrão é a segunda encontrada no Antigo Testamento. Em Gênesis 17.1-7, Deus prometeu a Abrão muitos descendentes, tantos que se tornaria o pai de numerosas nações.

Deus promete uma terra, porém habitada e batizada pelos Cananeus.

A crescimento muito rápido dos Cananeus aconteceu com conquistas territoriais e a proliferação do povo e subsequentemente uma vida aliançada com outros deuses.

É extremamente importante ressaltar que o crescimento e as conquistas sejam elas quais

Um testemunho entre nós

Escrito por Seme Said

Qui, 17 de Maio de 2012 20:06 - Última atualização Qui, 17 de Maio de 2012 20:07

forem sem a presença de Deus ela é provisória e vulnerável.

Após a libertação do povo de Israel comandada por Moisés, o povo de Deus começa sua trajetória no deserto.

Deus se manifesta de todas as formas e provê em todas as demandas as necessidades daquele povo.

Os que erraram no caminho não puderam tomar posse da herança.

Quando os Israelitas já estavam na região da Transjordânia (Nm 32), as tribos de Rubén e de Gade conseguem identificar que a área que estavam também era uma dádiva de Deus em função da abundância de pastagens férteis que levou os líderes destas duas tribos a pedir para Moisés para se estabelecer ali sem a necessidade de atravessar o Jordão.

Moisés se preocupa com o pedido no sentido de influenciar as demais tribos na sua conquista, porém os líderes das tribos de Rubén e Gade se aproximam de Moisés e apresentam os seus projetos.

Então se aproximaram dele e disseram: "Gostaríamos de construir aqui currais para o nosso gado e cidades para as nossas mulheres e filhos.

Mas nós nos armaremos e estaremos prontos para ir à frente dos israelitas até que os tenhamos levado ao seu lugar. Enquanto isso, nossas mulheres e nossos filhos morarão em cidades fortificadas para se proteger dos habitantes da terra.

Não retornaremos aos nossos lares enquanto todos os israelitas não receberem a sua herança.

Não receberemos herança alguma com eles do outro lado do Jordão, uma vez que a nossa herança nos seja dada no lado leste do Jordão".

Disse-lhes Moisés: "Se fizerem isso, se perante o Senhor vocês se armarem para a guerra,

e se, armados, todos vocês atravessarem o Jordão perante o Senhor até que ele tenha expulsado os seus inimigos da frente dele,

então, quando a terra estiver subjugada perante o Senhor, vocês poderão voltar e estarão livres da sua obrigação para com o Senhor e para com Israel. E esta terra será propriedade de vocês perante o Senhor.

"Mas, se vocês não fizerem isso, estarão pecando contra o Senhor; e estejam certos de que vocês não escaparão do pecado que cometeram.

Construam cidades para as suas mulheres e crianças, e currais para os seus rebanhos, mas façam o que vocês prometeram".

Então os homens de Gade e de Rúben disseram a Moisés: "Nós, seus servos, faremos como o meu senhor ordena.

Números 32:16,25

- 1) Os líderes dessas tribos eram influentes, observadores e estratégicos.
- a) Então se aproximaram dele (Moisés). Bom nível de relacionamento com o líder.
- b) Entendiam que o lugar que estavam era também abençoado por Deus.
- c) Já sabiam a resposta do Líder que deveriam LUTAR, entretanto já tinham em mente o que fazer com a sua descendência e com o seus gados.

Um testemunho entre nós

Escrito por Seme Said

Qui, 17 de Maio de 2012 20:06 - Última atualização Qui, 17 de Maio de 2012 20:07

d) O mais fantástico desta passagem é que quando as tribos voltassem da guerra, saberiam que suas terras, que foram conquistadas sem derramamento de sangue, encontrariam suas famílias com segurança (cidades fortes) e com seus gados produzindo muito mais, sem ter enfrentado o desgaste da longa jornada.

Josué convocou as tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de Manassés e lhes disse: "Vocês fizeram tudo o que Moisés, servo do Senhor, ordenou.

Durante muito tempo, e até hoje, vocês não abandonaram os seus irmãos, mas cumpriram a missão que o Senhor, o seu Deus, lhes entregou.

Agora que o Senhor, o seu Deus, já concedeu descanso aos seus irmãos israelitas, como tinha prometido, voltem para casa, para a terra que Moisés, servo do Senhor, lhes deu no outro lado do Jordão.

Mas guardem fielmente o mandamento e a lei que Moisés, servo do Senhor, lhes deu de amar o Senhor, o seu Deus, andar em todos os seus caminhos, obedecer aos seus mandamentos, apegar-se a ele e servi-lo de todo o coração e de toda a alma".

Então Josué os abençoou e os despediu, e eles foram para casa.

Josué 22:1,6

2) A volta com a bênção.

a) A batalha já havia encerrado, mas a bíblia nos revela que Josué convocou as duas tribos (Rubém e Gade) e a metade da tribo de Manassés, nos ensinando que souberam esperar até o fim.

b) A espera com lutas, conquistas e perseverança é premiada com elogio do Líder.

c) Os irmãos já estavam estabelecidos.(meditar)

d) Recomendações do Líder: Vigilância, Amor, Perseverança, Obediência e prestatividade. (meditar)

e) A bênção foi liberada por último por Josué, porém era uma das coisas que eles mais esperavam.

Um testemunho entre nós

Antes de atravessar novamente para suas terras, as tribos de Rubem e Gade e a metade da tribo de Manassés ergueram um imponente altar em Gelilote (próximo ao Rio Jordão) no lado Israelita.

O altar foi compreendido erroneamente, e foi após uma longa explicação para se evitar uma ação disciplinar contra eles.

Fizemos isso temendo que no futuro os seus descendentes dissessem aos nossos: ‘Que relação vocês têm com o Senhor, com o Deus de Israel?

Homens de Rúben e de Gade! O Senhor fez do Jordão uma fronteira entre nós e vocês. Vocês não têm parte com o Senhor’. Assim os seus descendentes poderiam levar os nossos a deixarem de temer o Senhor.

"É por isso que resolvemos construir um altar, não para holocaustos ou sacrifícios, mas, para que esse altar sirva de testemunho entre nós e vocês e as gerações futuras, de que cultuaremos o Senhor em seu santuário com nossos holocaustos, sacrifícios e ofertas de comunhão. Então, no futuro, os seus descendentes não poderão dizer aos

Um testemunho entre nós

Escrito por Seme Said

Qui, 17 de Maio de 2012 20:06 - Última atualização Qui, 17 de Maio de 2012 20:07

nossos: ‘Vocês não têm parte com o Senhor’.

Entendemos que essas tribos tinham uma visão de conquista espetacular.
É possível que a idéia do altar tenha surgido quando ouve a primeira travessia.
As tribos de Rúbem e Gade efetivamente se preocupavam sua descendência.

Uma cidade forte é edificada com líderes de visão.
Um líder de uma cidade forte entra na guerra preparado para entrar e para sair.

**Para Cristo seja a Glória, o domínio e o poder para todo o sempre,
Amém.**

Seme Said

Dirigente Sub congregação

Ilha dos Valadares - Ministrado nos dias 04 e 11 de Maio de 2012